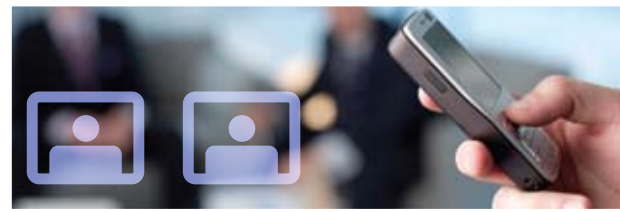


A nova colaboração: a inovação otimizando a maneira de trabalhar



	Conteúdo
2	<i>Introdução: quem, o quê e o porquê da colaboração</i>
3	<i>As tendências já começaram a mudar a maneira pela qual nós colaboramos</i>
6	<i>Novos conceitos do uso de informações e compartilhamento serão necessários.</i>
8	<i>Novas maneiras de trabalhar transformarão a colaboração em inovação</i>
10	<i>Um novo tipo de empresa pode emergir dessas novas maneiras de se trabalhar</i>
11	<i>As tecnologias já implementadas são o primeiro passo da jornada</i>
12	<i>Isto é apenas o começo—Novas ferramentas serão ainda mais eficazes</i>
14	<i>Implicações: Empresas inteligentes iniciarão o processo imediatamente</i>
15	<i>Por que a IBM?</i>

Introdução: quem, o quê e o porquê da colaboração

Você se lembra a quantidade de papéis gerados pelas empresas? Secretárias que transcreviam o que era ditado pelo chefe? E funcionários brilhantes que trancavam as portas de seus escritórios e, após exaustivas discussões, apareciam com novas idéias para os negócios? Dependendo do estágio em que você se encontra em sua carreira, essas histórias podem ter sido vivenciadas, porém, há muito tempo. Ou podem ainda soar como completo absurdo. Você provavelmente já sabe que exclusividade, hierarquia e isolamento já estão sendo substituídos por maneiras radicalmente diferentes de trabalho colaborativo.

Os sinais são inconfundíveis. As pessoas estão cada vez mais trabalhando em lugares diferentes de seus escritórios—e em equipes que compartilham conhecimento virtual em todas as partes do mundo. Elas acessam aplicativos, dados e consultam especialistas nos mais diversos assuntos em tempo real através de redes e sabem utilizar o dispositivo mais adequado para melhorar a produtividade de cada tipo de atividade—ao mesmo tempo em que aprimoram a própria experiência e a de seus funcionários. Hoje em dia, colaboração é a palavra de ordem.

No ambiente competitivo de hoje, compartilhar informações e experiências pode ser fundamental para o sucesso do indivíduo e da empresa, tanto para líderes de negócios quanto para jovens profissionais que cresceram no mundo baseado na Web, onde trabalhar de maneira colaborativa já é algo normal.

Como a colaboração produz resultados? Estimulando a inovação! Na verdade, a verdadeira inovação não pode ser obtida sem a colaboração. E a inovação é indispensável para o sucesso. Os líderes de negócios reconhecem isso. Em um recente estudo com CEO's conduzido pela IBM, mais de 75% dos 765 diretores-executivos consultados citaram a colaboração e parcerias, como fatores muito importantes para seus esforços de inovação.¹

Este documento discute as mudanças que estão ocorrendo nos meios de colaboração e as maneiras pelas quais a nova colaboração pode beneficiar os negócios. Mostra que empresas visionárias já estão procurando maneiras de conectar comunidades não somente de funcionários, mas também de clientes, parceiros e outras categorias externas à empresa, de modo que possam acessar e utilizar o conhecimento interno e externo para acelerar a inovação.

Destaques

Empresas inteligentes estão procurando maneiras de conectar comunidades de funcionários, parceiros, clientes e outros para criar um mundo de pessoas inovadoras.

Para que essas mudanças sejam possíveis, as empresas devem disponibilizar os dados para um maior número de pessoas na organização, e mudar a cultura corporativa visando à colaboração e a confiança, implementando ferramentas que integrem o conhecimento coletivo, a experiência e as comunidades. Se as empresas tiverem sucesso nesses esforços, serão capazes de criar uma enorme quantidade de pessoas inovadoras. Elas podem fazer uso da maneira como muitos funcionários—incluindo a próxima geração de líderes empresariais— já se conectam atualmente. Elas podem se preparar para a inovação e para o sucesso dos negócios que a colaboração torna possível.

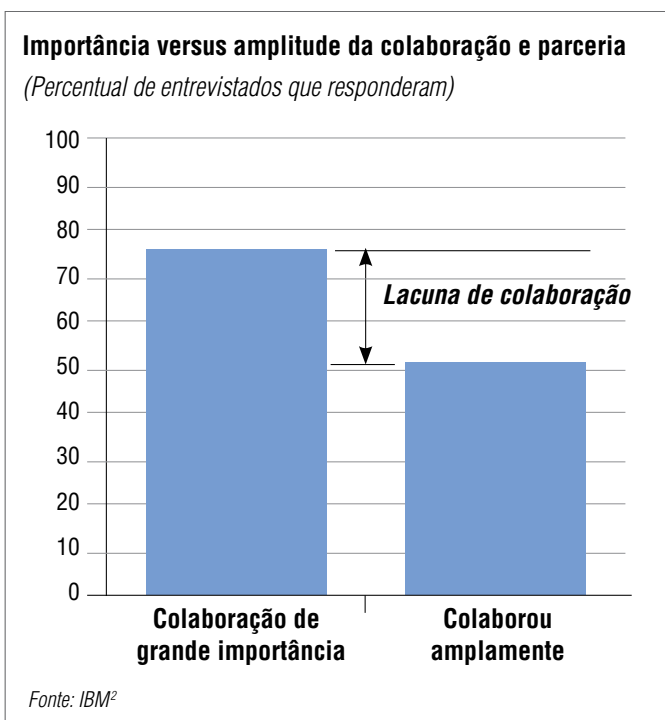


Figura 1
Aproximadamente 75 por cento dos CEOs dizem que a colaboração é muito importante para seus esforços de inovação, mas apenas um pouco mais da metade deles afirma que praticam a colaboração extensamente—deixando um espaço significativo para o aumento da colaboração no futuro.

As tendências já começaram a mudar a maneira pela qual nós colaboramos

Um estudo recente da IBM apontou tendências consideradas pelos CIOs como as que produzirão maior impacto nos negócios até 2010. Entre elas, estão a integração global, a Internet participativa, a quebra de paradigmas geográficos da força de trabalho, o crescimento de software como serviço, a virtualização de dados e dispositivos e a simplificação do uso da tecnologia.³

Destaques

Com o crescimento da Internet, novas técnicas de comunicação e colaboração cresceram rapidamente.

Redes sociais, conferências pela Web e mensagens instantâneas cresceram rapidamente, em enormes proporções, permitindo uma ampla difusão da colaboração corporativa.

Todas essas tendências exercem um papel no aumento da colaboração. E todas já estão integradas nas tecnologias de colaboração existentes. Considere, por exemplo, a integração global criada pela Internet. Entre 2000 e 2007, o uso da Internet na América do Norte atingiu 70,9% da população, a maior penetração da Internet no mundo. A segunda maior penetração ocorreu na Austrália, Nova Zelândia e nas Ilhas do Pacífico Sul, onde a Internet alcançou 57,3% da população, e na Europa, com penetração de 42,9%.⁴

Esse uso abrangente criou familiaridade e conforto com esse meio—igualmente para pessoas e empresas. Redes sociais se expandiram rapidamente no mundo inteiro. Por exemplo, o número de usuários do Facebook.com cresceu 270% em apenas um ano, de junho de 2006 a junho de 2007. O número de usuários do MySpace.com também cresceu 72% no mesmo período.⁵ De acordo com um recente estudo, o uso de conferências através da Web também mais do que duplicou em um ano. O crescimento da taxa de adoção de 32% para 79% torna esse aplicativo, segundo o estudo, “o aplicativo de colaboração em tempo real baseado em IP mais usado nas empresas”.⁶

O crescimento de ferramentas como sites de redes sociais e conferências pela Web são claros indicadores do crescimento e alteração da natureza da colaboração. O Gartner prevê que “até 2010, o funcionário participará ativamente de pelo menos cinco diferentes equipes simultaneamente”. O Gartner declara ainda que, “até 2011, as redes sociais e a interação social on-line serão mais populares que a colaboração entre usuários empresariais”.⁷

Ao mesmo tempo, as ferramentas projetadas para uso corporativo também evoluirão. De acordo com o IDC, em 2003 cerca de 75 milhões de contas de mensagens instantâneas (IM) estavam ativas nas empresas—porém mais de 50 milhões delas utilizavam aplicativos voltados para o uso pessoal. Estima-se que até 2011 o uso empresarial de IM terá crescido até atingir 400 milhões de contas—das quais mais de 150 milhões utilizando aplicativos projetados para uso corporativo.⁸

Destaques

Recursos ampliados de colaboração custam tempo e dinheiro, mas isso só mostra que há necessidade de maneiras mais eficazes de colaboração.

A maioria dos jovens profissionais está familiarizada com ferramentas de redes sociais e adotaram as mudanças da Internet, desde a publicação, passando pelo comércio e até engajamento do usuário

Certamente existem desvantagens na explosão de conteúdo provocada pela Internet. Como apresentado na *NetworkWorld*, um estudo conduzido no Reino Unido mostrou que pesquisas ineficazes por falta de informações podem custar até 10 por cento das despesas salariais de uma empresa. Isso pode gerar uma perda significativa porque, segundo o artigo, mais de 50 por cento do tempo dos profissionais é aplicado hoje em dia na realização de “atividades voltadas ao uso da informação”.⁹ No entanto, as despesas e a falta de eficiência devido ao crescimento da comunicação com base na Web só mostra com mais clareza a necessidade de se obter maneiras mais eficazes de compartilhar conhecimento.

O lado positivo disso é a virtual inevitabilidade dessas novas maneiras de compartilhar. Os profissionais mais jovens de hoje cresceram usando a Web e estão mais familiarizados com as ferramentas de redes sociais, as quais permitem encontrar e entrar em contato com pessoas de interesses comuns, trabalhos relacionados ou que compartilham amigos e colegas. Essas pessoas já podem ter sido colaboradores globais na escola ou em casa. Elas adotam a tecnologia mais prontamente do que seus predecessores. Além disso, possuem mais mobilidade, contribuindo para o rápido crescimento do número de pessoas trabalhando fora dos escritórios convencionais. Em 2005, 57% das empresas declararam operar em um espaço de trabalho virtual. Em 2006, este número aumentou para 83%.¹⁰

Muitas dessas pessoas adotaram as mudanças da Internet, desde a publicação, passando pelo comércio e até engajamento do usuário—a nova Web 2.0. Muitos perceberam logo no início que a Web poderia ser uma maneira cada vez mais eficaz para os usuários obterem a informação certa no momento correto, seja na interação com outros usuários ou fazendo buscas entre as informações publicadas.

Destaques

A maioria dos executivos de recursos humanos admite que suas empresas poderiam ser mais flexíveis. As empresas que se adaptam compartilham características comuns.

Entretanto, a mudança na distribuição geográfica da força de trabalho traz ainda mais desafios. Esses mesmos profissionais altamente colaborativos podem ser mais difíceis de atrair e reter na empresa, em parte devido a sua experiência em tecnologia e insistência em utilizá-la. Sua expectativa em ter à sua disposição o mesmo nível de colaboração nas ferramentas corporativas que ele tem em suas ferramentas de uso pessoal (redes sociais, e-mail, sistemas de busca) casa é muito grande.

Novos conceitos do uso e compartilhamento de informações serão necessários.

Apesar da necessidade de inovação colaborativa, nem todas as empresas parecem estar no caminho da mudança. Entrevistas recentes com mais de 400 executivos da área de recursos humanos em todo o mundo, realizadas para descobrir como as empresas estão transformando suas forças de trabalho para melhorar sua competitividade, revelam, por exemplo, que apenas 14% das empresas acreditam que seus funcionários tenham alta capacidade de adaptação às mudanças e apenas 39% declararam que a estratégia da força de trabalho influencia a estratégia de negócios. As empresas que disseram que a força de trabalho pode se adaptar às mudanças compartilham três características comuns: capacidade de prever futuras necessidades de capacitação, localizar especialistas e colaborar efetivamente em toda a empresa.¹¹

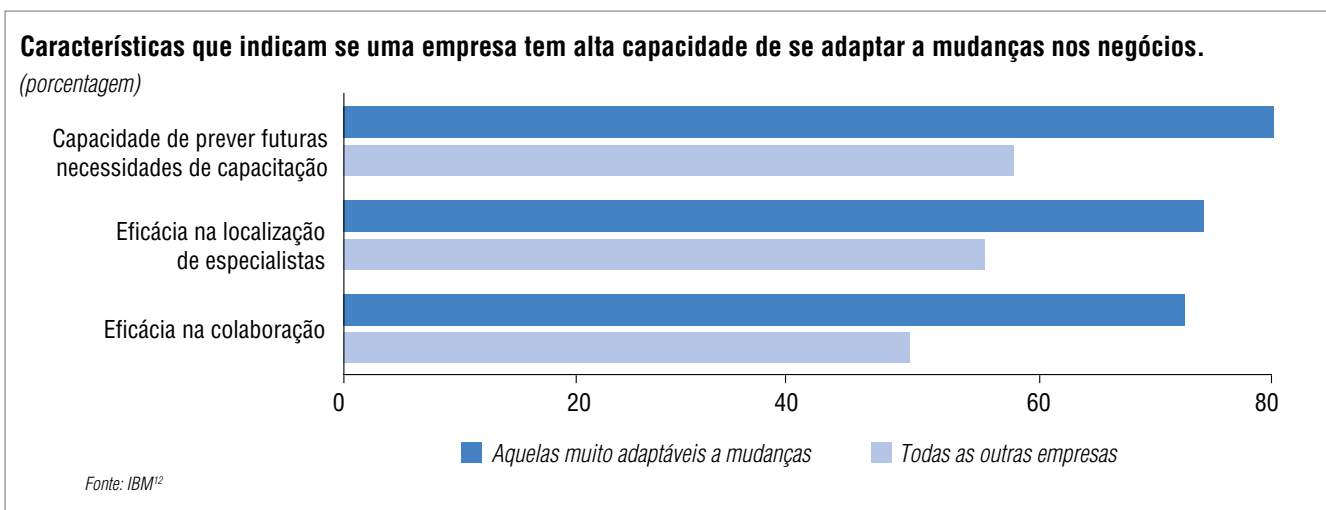


Figura 2

Foi constatado que a capacidade de localizar e aproveitar o conhecimento de especialistas e de colaborar com eficácia constitui marcas de qualidade de empresas que se adaptam a mudanças.

Destaques

Muitas pessoas estão mudando seus paradigmas sobre como trabalham e usam tecnologia para suporte de suas atividades.

A evolução do computador pessoal é um indicador das mudanças pelas quais a colaboração e a comunicação estão passando.

Ainda assim, embora muitos concordem que mudanças são necessárias—particularmente gerentes de negócios e executivos de recursos humanos que trabalham nos processos funcionais e na cultura corporativa—alguns CIOs ainda demoram a aplicar tecnologia para fazer as mudanças acontecerem.

A tarefa do CIO pode ser dificultada pelas diferenças nas maneiras como profissionais de diferentes gerações respondem aos aspectos da vida corporativa, incluindo treinamento, estilo de aprendizado, estilo de comunicação, tomada de decisão, dar ou receber feedback e nível de conforto com o uso da tecnologia. Entretanto, a preparação para uma transição suave para a próxima geração é importante para a maioria das empresas. Isso já está acontecendo—as pessoas estão pensando diferente sobre como trabalham e usam tecnologia para suporte ao seu trabalho.

A evolução no modo como os indivíduos e as empresas trabalham se torna tangível observando-se as mudanças nos computadores pessoais. Os computadores de hoje provavelmente contêm ferramentas antigas e talvez ultrapassadas que limitam a mobilidade do usuário e o acesso à informação. Entretanto, existem novas e melhores maneiras de criar e compartilhar conteúdo. Há uma nova geração de computadores emergindo, que inclui ferramentas simples que integram informações permitindo o pronto estabelecimento de conexões internas e com clientes, além de proporcionar mobilidade e acessibilidade para toda uma gama de funções. Outras formas de comunicação, não baseadas no uso de PC,—especialmente dispositivos portáteis como telefones celulares—proporcionarão maneiras adicionais de conexão para colaboração ampla e a partir de qualquer local.

Destaques

A colaboração está mudando das conversas individualizadas para as públicas, nas quais as pessoas acrescentam ao conhecimento uns dos outros

Novas maneiras de trabalhar transformarão a colaboração em inovação

Muitas empresas querem inovar—mas nem todas reconhecem a importância da colaboração para tornar a inovação possível. Muitas são prejudicadas por antigos conceitos de colaboração que atrasam sua evolução. Algumas pessoas podem, por exemplo, considerar a colaboração um trabalho adicional. Entretanto, para o profissional inovador atual, a colaboração está intimamente relacionada ao desempenho de suas atividades. Num pensamento conservador, os funcionários se valorizavam através do conhecimento de que dispunham, contudo, hoje as pessoas se valorizam através da busca por oportunidades de trabalho com outros indivíduos, aproveitando para absorver o conhecimento que possuem.

Antigamente, o conteúdo era proprietário e devia ser protegido. No contexto atual, o conteúdo é desenvolvido através da participação. Ele é fluido, contextual e utilizado para criar oportunidades através da contínua colaboração. No método antigo, os registros de pessoal forneciam informações estáticas de contato. No novo método, perfis dinâmicos refletem o que as pessoas fazem, com quem e com que qualidade.

Enquanto a colaboração evolui, ela se torna mais fluida, passando das conversas individualizadas para as discussões públicas—da troca de informações por telefone, e-mail mensagens instantâneas, por exemplo, para bookmarks compartilhados, fóruns e blogs. A colaboração e suas ferramentas podem ser vistas como um escritório virtual, visitado por pessoas que acrescentam ao conhecimento dos outros. Esse tipo de compartilhamento de informações já está acontecendo em websites populares de redes sociais voltados para o consumidor e em serviços on-line para compartilhamento de fotos e vídeos. Recursos equivalentes para aplicação em empresas também estão disponíveis, permitindo que os funcionários migrem aos poucos de aplicativos de voz e texto instantâneo para videoconferências pela Web ou outros aplicativos, criando recursos de redes sociais no ambiente corporativo.

Destaques

Na colaboração voltada para as pessoas, a informação é disponibilizada para um grupo, permitindo que o trabalho seja mais aberto, rápido e econômico.

A mudança de um estilo de trabalho voltado para documentos para um estilo focado nas pessoas é um passo importante na criação de um ambiente que fomenta a inovação. O estilo voltado para documentos, que conecta sistemas e dados, frequentemente acaba produzindo conteúdo que serve apenas para ele mesmo. O estilo voltado para pessoas, conectando indivíduos e idéias, obtém das pessoas conhecimento e informações para desempenhar uma atividade na qual o conteúdo é apenas uma parte do trabalho. Na nova colaboração, a informação é disponibilizada para um grupo mais amplo de pessoas que trabalham juntas de forma aberta rápida e econômica. Encontrar e estabelecer conexões com especialistas nos diversos assuntos são etapas fundamentais para o sucesso da colaboração.

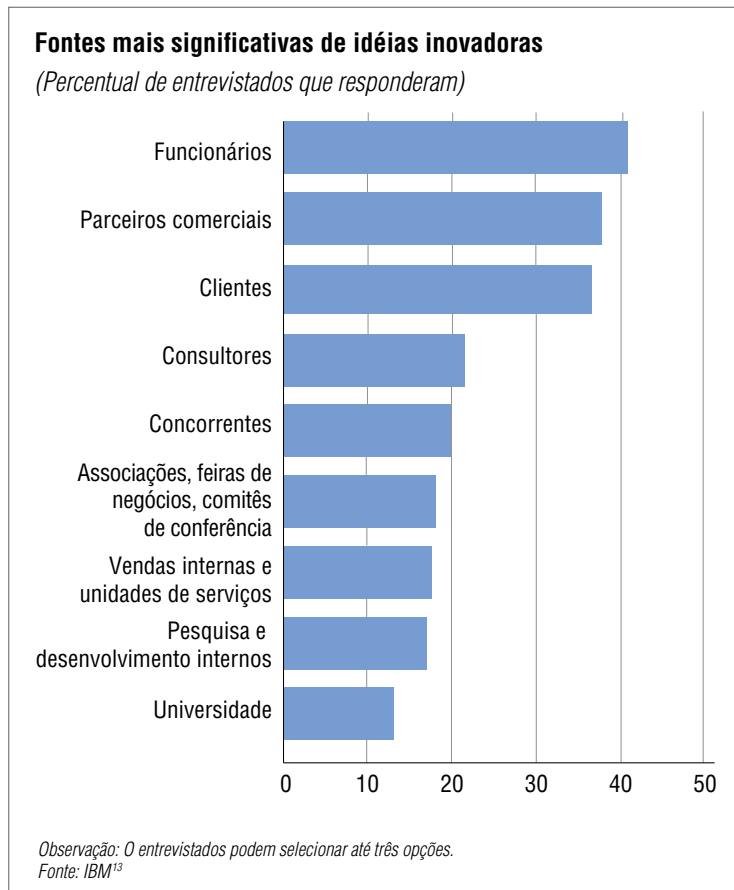


Figura 3
As empresas que tiveram sucesso na inovação verificaram que as idéias inovadoras chegaram de uma variedade de fontes—e colaboração entre essas fontes.

Destaques

A colaboração do futuro permitirá que um grupo possa operar como um indivíduo, criando novos relacionamentos com novas funções e interações.

Grandes idéias poderão surgir de praticamente qualquer lugar, ao passo que a estrutura da empresa e as funções da força de trabalho estão em constante evolução e recombinação.

Um novo tipo de empresa pode emergir dessas novas maneiras de se trabalhar

Uma empresa é formada por um grupo de indivíduos. Cada um tem seu próprio conjunto de conhecimentos. A colaboração pode ajudá-los a utilizar novas maneiras de compartilhar conhecimentos e recursos. A colaboração pode fornecer uma plataforma onde muitos cooperam como se fosse um só, porque cada pessoa pode estar apenas um passo adiante do conhecimento que o outro dispõe.

Conseqüentemente, o compartilhamento de conhecimentos e capacitações pode criar novos relacionamentos. Os novos relacionamentos podem criar um novo tipo de empresa com novos papéis e interações. Nas empresas com estilo antigo de interação, por exemplo, a maior parte do valor para o negócio é criada internamente pelos funcionários, e as contribuições estão freqüentemente limitadas a departamentos dedicados de pesquisa e desenvolvimento. Nas empresas de estilo mais moderno, as pessoas dentro e fora da empresa têm voz ativa, e muito valor é criado junto com clientes, parceiros, meio acadêmico e outros interessados. Grandes idéias podem chegar de praticamente qualquer lugar—dentro ou fora da empresa, de algum lugar próximo ou em qualquer parte do mundo. Já é bastante fácil ultrapassar fronteiras físicas e geográficas. Na organização em evolução, as fronteiras irão virtualmente desaparecer.

Nas empresas com estilo antigo, a carreira do funcionário está ligada não somente às suas realizações e reputação, mas também hierarquia organizacional. No novo estilo, a reputação e as realizações atingem uma audiência mais ampla do que os colegas mais próximos, oferecendo maior potencial de melhorar ou prejudicar sua capacidade de execução. Nas empresas com estilo antigo, a estrutura é definida, e as funções são específicas. No novo estilo, a estrutura da empresa e as funções da força de trabalho estão em constante evolução e recombinação. O sentimento do esforço comum—atividades executadas por interesses, objetivos e valores compartilhados—deve se tornar mais importante do que uma estrutura formal sob a qual os esforços são realizados.

Com novos tipos de colaboração, as empresas podem se posicionar de forma a obter sólidas vantagens comerciais pois conseguem tirar vantagem do poder inovador do conhecimento compartilhado. As empresas podem aprimorar os serviços prestados aos clientes, parceiros e outros interessados não só por sua capacidade de se comunicar com mais rapidez, mas também por ter condições de trabalhar em conjunto para resolver problemas comuns e atender a necessidades mais corriqueiras.

Destaques

A colaboração pode preparar as empresas para alcançar crescimento e lucratividade. E as comunicações unificadas podem preparar o terreno para as conexões colaborativas.

Novas ferramentas podem ajudar os usuários a se expressar, encontrar comunidades compatíveis com o seu perfil e transformar a Web em uma plataforma de trabalho.

Elas podem aumentar a satisfação do funcionário, estimular a retenção de talentos e a produtividade porque são capazes de ampliar a capacidade de conexão dos funcionários para obter informações e se comunicar com outros colegas em qualquer lugar e a qualquer hora. Elas podem encontrar novas e melhores maneiras para fomentar a liderança e motivar o talentos em nível global.

Em resumo, as empresas podem usar a colaboração para criar processos, produtos ou serviços inovadores que as diferenciem da concorrência— e as preparem para alcançar crescimento e lucratividade.

As tecnologias já implementadas são o primeiro passo da jornada

Nos últimos anos, muitas empresas se voltaram para convergência de redes, telefonia IP (Internet Protocol) e comunicação unificada. Esse é um importante passo inicial na direção de uma colaboração inovadora, pois da mesma forma que a infraestrutura de estradas e serviços públicos conectam uma cidade, a infra-estrutura digital da comunicação unificada prepara o terreno necessário para as conexões colaborativas. Agora é o momento de usar essa infra-estrutura digital para conexões que funcionam virtualmente em qualquer lugar, a qualquer momento e através de qualquer dispositivo.

Os recursos tecnológicos de comunicações unificadas—incluindo audioconferência; mensagens instantâneas; “clique para falar”; detecção de presença para determinar a disponibilidade de uma pessoa para trabalhar com você; e softfones para a realização de chamadas telefônicas pela Internet através e laptops, computadores convencionais ou de mão—permitem que as empresas aprimorem a eficácia das comunicações, a eficiência e a produtividade da organização e criem processos flexíveis e inovadores.

Após a implementação das soluções de comunicações unificadas, fica mais fácil para as empresas encontrarem novas possibilidades de colaboração. Novas ferramentas podem ajudar os usuários a se expressar e encontrar comunidades compatíveis com o seu perfil. Essas ferramentas também podem transformar a Web em uma plataforma de trabalho—da mesma maneira que as tecnologias UNIX® e Microsoft® Windows® oferecem suporte a aplicativos e dados para o trabalho.

Destaques

Código-fonte aberto e padrões abertos podem ser fundamentais para a criação de ferramentas para a colaboração entre empresas, parceiros, clientes e fornecedores.

O modo como os recursos colaborativos funcionam será transparente, pois a colaboração é uma atividade que envolve pessoas e não ferramentas.

Além disso, a crescente importância das “fontes abertas” e dos padrões abertos pode estimular um nível mais alto de colaboração e mais rapidez na inovação.

A “fontes abertas” ou código-fonte aberto permite que desenvolvedores aproveitem o trabalho de outros, implementando especificações disponíveis publicamente e aprimorando idéias anteriores para a criação de suas próprias soluções. O trabalho realizado anteriormente fortalece o atual—e o novo trabalho pode ser a base para o trabalho de outros desenvolvedores. Na comunidade do código-fonte aberto, já existe um grande compromisso com o compartilhamento de trabalhos para colaboração.

Através do padrões abertos, benefícios similares podem ser obtidos para o usuário final porque os produtos são mais utilizáveis entre as empresas e seus parceiros, clientes e fornecedores. A capacidade de criar documentos em formato legível por diversos aplicativos estimula o compartilhamento devido ao aumento da disponibilidade da informação e do conhecimento. Atualmente, a Web já se tornou uma plataforma em que informações e dados são facilmente compartilhados, em vez de altamente protegidos.

Utilizados em conjunto, os recursos participativos podem oferecer às empresas inovações voltadas aos usuários, soluções mais simples e produtivas, integração de tarefas, custo reduzido e maior satisfação para o funcionário. A conclusão é que as linhas divisórias entre os recursos começarão a desaparecer. O modo como funcionam será virtualmente transparente para os usuários e para TI, pois a colaboração é uma atividade que envolve pessoas e processos e não apenas o uso de ferramentas. Capacitações não aparecerão como produtos diferentes, ao contrário, aplicativos serão centrais distribuidoras de atividades, e os usuários não saberão qual ferramenta estarão ativando.

Isso é apenas o começo—Novas ferramentas serão ainda mais eficazes

A nova colaboração será baseada em tecnologias que naturalmente estimulam o compartilhamento de conhecimentos na corporação. Ela funcionará através de uma única infra-estrutura—algumas vezes com novas tecnologias, mas freqüentemente com recursos já disponíveis na organização.

Destaques

Tecnologias novas e já existentes funcionarão através de uma única infra-estrutura para tornar o compartilhamento do conhecimento pervasivo.

A indexação permitirá a criação de repositórios de informações populares.

Combinações permitirão aos usuários montar componentes desenvolvidos por terceiros para criar um aplicativo temporário.

Portais serão criados para fornecer a informação e o acesso que uma pessoa em uma função específica necessita para realizar o trabalho de maneira rápida e correta, e serviços compartilharão o conteúdo de uso diário através de interfaces de trabalho pessoais e públicas. As redes sociais emergentes e os aplicativos de interatividade na Web unirão as comunidades, de forma que as pessoas possam criar suas próprias conexões—e até mesmo criar novas maneiras de trabalhar em time.

Como colaboração significa pessoas entrando em contato e compartilhando informações com outras, o gerenciamento da segurança e da identidade serão essenciais. As empresas terão de garantir que o conhecimento e a informação compartilhados permaneçam na organização. Além disso, como nomes e títulos são necessários para reconhecer o verdadeiro conhecimento, serão necessárias ferramentas para registrar e comunicar o desempenho de uma pessoa.

O software empresarial, dispondo de recursos de segurança e controle, pode exercer um papel crucial na proteção da informação. Sem a existência de soluções empresariais já implementadas, os funcionários, acostumados a utilizar software social disponível publicamente, podem utilizar websites públicos para colaboração e comunicação—colocando em risco a segurança dos dados ou a propriedade intelectual da empresa.

Novas ferramentas e tecnologias para uma colaboração eficaz já estão aparecendo. A indexação, por exemplo, permite às pessoas atribuírem descrições de uma palavra—como palavras-chave personalizadas— para marcá-la, facilitando a organização e a localização de informações. Esses indexadores podem ser disponibilizados para outras pessoas, permitindo que possam criar repositórios de informações populares. Comparativos de indexadores podem ser criados para mostrar graficamente quais indexadores são mais populares. Nas representações comuns, os indexadores mais usados aparecem em fontes grandes, e os menos populares em fontes menores.

A combinação de aplicativos pode fornecer ferramentas que permitem aos usuários combinar dados e informações oriundas de várias fontes em um formato que atenda à preferência de estilo, interesses e necessidades do usuário. Criar uma combinação não exige experiência em programação. Pelo contrário, o usuário pode montar componentes desenvolvidos por terceiros para criar um aplicativo temporário—por exemplo, associar endereços a mapas—a fim de localizar e utilizar as informações necessárias e, quando terminar, excluir o aplicativo.

Destaques

Catálogos de informações de funcionários exibirão relacionamentos e ajudarão a construir sua reputação em determinados campos do conhecimento.

Versões empresariais das ferramentas de colaboração voltadas para o consumidor podem oferecer mais inovação e valor ao negócio.

Indexadores, blogs, informações externas ou outras ferramentas podem ser usadas para preencher perfis pessoais nos catálogos de informações de funcionários de uma empresa, com a finalidade de exibir relacionamentos com colegas e equipes, e para construir seus diferenciais em um determinado campo do conhecimento.

Implicações: Empresas inteligentes iniciarão o processo ainda hoje

Com tantas atividades de colaboração e comunicação já acontecendo, a empresa que não puder implementar a unificação das comunicações e dos recursos de colaboração em um ambiente de padrões abertos poderá perder vantagens competitivas significativas. Ela poderá perder talentos importantes—e a capacidade de atrair profissionais talentosos da emergente força de trabalho moderna. Ela poderá reduzir a velocidade e a abrangência de sua capacidade de inovar. Poderá perder credibilidade junto aos clientes e negócios para outras empresas mais inovadoras e abertas. Poderá ser incapaz de crescer em novos segmentos de mercado. Certamente perderá eficiência—e poderá aumentar seus custos operacionais. As inovações viabilizadas pelas versões corporativas das ferramentas de colaboração, personalização e compartilhamento voltadas para o consumidor, podem trazer vantagens comerciais para as empresas. Os funcionários podem trabalhar com informações e especialistas de maneira ágil—conectando a blogs, compartilhando as telas de seus computadores através de um cliente de colaboração ou iniciando uma conferência múltipla na Web com áudio e vídeo.. Isso pode alavancar a reputação dos indivíduos e das empresas. Isso pode ajudar a empresa a adotar e estender processos comerciais de maneira mais eficaz.

Destaques

Ferramentas que permitem a pessoas, equipes e comunidades trabalhem juntas podem criar inovação através da colaboração e da comunicação.

Um parceiro com histórico de sucesso pode ajudar pessoas e empresas a criar e manter relacionamentos comerciais produtivos.

Por que a IBM?

A IBM tem as capacitações necessárias para ajudar as empresas a trabalhar de forma colaborativa pois ela própria possui uma plataforma sólida de ferramentas de colaboração inovadora. A IBM mantém uma das maiores redes de comunicação unificada do mundo, e tem utilizado a integração de voz, vídeo e dados para aprimorar a produtividade de seus funcionários, capacitar profissionais remotos e reduzir custos de comunicação. As soluções IBM Unified Communications and Collaboration (UC²™ - Comunicações e Colaboração Unificadas) –disponíveis para empresas no mundo inteiro–permitem que pessoas, equipes e comunidades trabalhem juntas em uma experiência multimídia rica e integrada.

O próprio catálogo da intranet da IBM obtém e compartilha o conhecimento especializado dos funcionários–e os usuários do software IBM Lotus® Connections agora podem incluir essa funcionalidade para compartilhar suas próprias implementações. Um sistema interno de indexação cria nuvens de indexadores para o compartilhamento de bookmarks em toda a empresa. Iniciativas externas ajudam clientes e IBM Business Partners a participarem de comunidades abertas. Além disso, os eventos on-line da IBM para geração de idéias e desenvolvimento, chamados de “jams”, pedem que a colaboração global identifique e refine novas idéias. Um recente “jam” da IBM atraiu mais de 150.000 pessoas—including funcionários e ex-funcionários da IBM, acionistas, Business Partners, clientes, amigos e familiares–de 104 países para compartilhar e explorar novas idéias em tecnologia e negócios.

Os recursos de colaboração também são oferecidos por soluções como a família do software IBM Lotus Sametime®, as soluções de mensagens criadas no software Lotus Domino® e as plataformas de mensagens que integram o software Lotus Sametime. O software Lotus Sametime, na verdade, evoluiu de um aplicativo para mensagens instantâneas para uma plataforma unificada de comunicações e colaboração. Seus recursos foram desenvolvidos para incluir telefonia de Voz sobre IP (VoIP) e a capacidade de abrir documentos enviados, integrar recursos de detecção de presença, recuperar e reproduzir mensagens de voz–ou seja, unificar comunicações e colaboração para simplificar o trabalho das pessoas.



A abordagem da IBM se baseia em mais de 20 anos de experiência no desenvolvimento de soluções de colaboração integrada a diversos recursos de segurança—e um compromisso de longo prazo com o suporte aos códigos e padrões abertos. Apoiadas pelo comprovado histórico da IBM no fornecimento de resultados para milhares de empresas colaborativas no mundo inteiro, as soluções da IBM podem ser combinadas, associadas e personalizadas de acordo com o estilo de trabalho preferido pelo usuário. Dessa maneira, as pessoas podem se comunicar e colaborar usando formatos e métodos familiares que permitirão a criação e a manutenção de relacionamentos comerciais duradouros e produtivos.

Para obter mais informações

Para saber mais como a IBM pode ajudar sua empresa a aprimorar os recursos de colaboração, entre em contato com o seu representante IBM ou IBM Business Partner, ou então acesse:

ibm.com/br/services/cio

© Copyright IBM Corporation 2008

IBM Corporation
New Orchard Road
Armonk, NY 10504
EUA

Produzido nos Estados Unidos da América
01-08

Todos os direitos reservados

IBM, o logotipo da IBM, Domino, Lotus, Sametime e UC² marcas comerciais ou registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, em outros países ou ambos.

UNIX é marca comercial registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outras empresas, nomes de serviços e produtos podem ser marcas comerciais ou registradas de terceiros.

O fato de esta publicação conter referências a produtos ou serviços da IBM não significa que a empresa pretenda disponibilizá-los em todos os países em que opera.

-
- 1,2,13 IBM, *Global CEO Study 2006*, Março de 2006.
 - 3 IBM, *2010 CIO Outlook v2.0*, Dave Newbold, Março de 2007.
 - 4 Internet World Stats, "Internet Usage Statistics, the Internet Big Picture, World Internet Users and Population Stats", <http://www.internetworldstats.com/stats.htm>
 - 5 comScore, "Major Social Networking Sites Substantially Expanded Their Global Visitor Base during Past Year", divulgação à imprensa, 31 de julho de 2007, <http://www.comscore.com/press/release.asp?press=1555>
 - 6 Robin Gareiss, "Branch appeal for Web conferencing", *NetworkWorld*, 14 de agosto de 2007, <http://www.networkworld.com/newsletters/branch/2007/0813branch1.html>
 - 7 Gartner, Inc., "Predicts 2008: Disruptive Shifts in the High Performance Workplace", David Mario Smith e outros, 6 de dezembro de 2007.
 - 8 IDC, *Worldwide Enterprise Instant Messaging Applications and Management Products 2007–2011 Forecast: UC Mania Puts Spotlight on EIM*, Doc #209596, Dezembro de 2007.
 - 9 Denise Dubie, "Time spent searching cuts into company productivity", *NetworkWorld*, 20 de outubro de 2006, <http://www.networkworld.com/news/2006/102006-search-cuts-productivity.html>
 - 10 Nemertes Research, *Building the Successful Virtual Workplace: Branch Office Challenges and Innovation*, Robin Gareiss, 2007.
 - 11,12 IBM, *Unlocking the DNA of the Adaptable Workforce, The Global Human Capital Study 2008*, Setembro de 2007.

CIW03038-BRPT-00